

Florianópolis, 22 de agosto de 2023.

Edição 287

[View this email in your browser](#)

Este boletim conta com texto alternativo nas imagens como prática de acessibilidade. Para as pessoas que utilizam tecnologia assistiva, indica-se a utilização dos navegadores Mozilla Firefox e Microsoft Edge.



AI recebe visita de representante do NAI/UFMT

Na tarde do dia 01/08 dentre as atividades promovidas pelo Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania (MDHC) em colaboração com a Pró-reitoria de Ações Afirmativas e Equidade da UFSC (PROAFE) foram coletadas proposta para composição do [Plano Nacional da Pessoa com Deficiência Viver Sem Limite 2](#) (link externo) em seus quatro eixos: 1 - Gestão Inclusiva e Participativa; 2 - Enfrentamento à Violência e ao Capacitismo; 3 - Acessibilidade e Tecnologia Assistiva e 4 - Acesso a Direitos. Foram submetidas duas propostas pelo AI/BU/UFSC ao eixo 3: a) Prever a destinação orçamentária específica e anual para a aquisição de novas tecnologias assistivas e a contratação de serviços de manutenção ou serviços complementares de promoção da acessibilidade às instituições que promovem ou tem intenção de implantar os serviços de empréstimo de tecnologias assistivas no âmbito das IFES a fim de promover a acessibilidade da comunidade estudantil e de trabalhadores com deficiência que atuam nessas instituições; e b) Ampliar a legislação vigente para viabilizar a venda de livros em formato físico ou digital acessível por meio da venda direta ou em processos licitatórios às pessoas jurídicas que promovam serviços de informação em formatos acessíveis e que assegurem na distribuição do serviço a proteção dos direitos autorais versados na Lei de Direitos Autorais, consolidada pela Lei nº 9.610/1998, a Política Nacional do Livro, Instituída pela Lei nº 10.753/2003 e o Tratado de Marraqueche, regulamentado pelo Decreto nº 10.882/2021. As propostas foram submetidas a partir do contexto e dificuldades enfrentadas pelo AI. Conforme o cronograma da pasta, o Plano Viver Sem Limite 2 será lançado em setembro de 2023.



Equipe AI submete propostas ao Plano Viver Sem Limite 2

Na tarde do dia 01/08 dentre as atividades promovidas pelo Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania (MDHC) em colaboração com a Pró-reitoria de Ações Afirmativas e Equidade da UFSC (PROAFE) foram coletadas proposta para composição do [Plano Nacional da Pessoa com Deficiência Viver Sem Limite 2](#) (link externo) em seus quatro eixos: 1 - Gestão Inclusiva e Participativa; 2 - Enfrentamento à Violência e ao Capacitismo; 3 - Acessibilidade e Tecnologia Assistiva e 4 - Acesso a Direitos. Foram submetidas duas propostas pelo AI/BU/UFSC ao eixo 3: a) Prever a destinação orçamentária específica e anual para a aquisição de novas tecnologias assistivas e a contratação de serviços de manutenção ou serviços complementares de promoção da acessibilidade às instituições que promovem ou tem intenção de implantar os serviços de empréstimo de tecnologias assistivas no âmbito das IFES a fim de promover a acessibilidade da comunidade estudantil e de trabalhadores com deficiência que atuam nessas instituições; e b) Ampliar a legislação vigente para viabilizar a venda de livros em formato físico ou digital acessível por meio da venda direta ou em processos licitatórios às pessoas jurídicas que promovam serviços de informação em formatos acessíveis e que asseguram na distribuição do serviço a proteção dos direitos autorais versados na Lei de Direitos Autorais, consolidada pela Lei nº 9.610/1998, a Política Nacional do Livro, Instituída pela Lei nº 10.753/2003 e o Tratado de Marraqueche, regulamentado pelo Decreto nº 10.882/2021. As propostas foram submetidas a partir do contexto e dificuldades enfrentadas pelo AI. Conforme o cronograma da pasta, o Plano Viver Sem Limite 2 será lançado em setembro de 2023.

“Ninguém pode ser humano enquanto impede que outros o sejam”

DeOs estagiários e servidores do serviço de Acessibilidade Informacional (AI) estiveram presentes no evento [“Diálogos Interseccionais da Deficiência”](#) (link externo) e no [“Diálogos Transversais Viver sem Limites 2”](#) (link externo) ocorridos nos dias 31/07 e 01/08 respectivamente. As atividades foram promovidas pelo Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania (MDHC) em colaboração com a Pró-reitoria de Ações Afirmativas e Equidade da UFSC (PROAFE) e faz parte dos diálogos para composição do [Plano Nacional da Pessoa com Deficiência Viver Sem Limite 2](#) (link externo). Trata-se de uma continuação da primeira versão, instituída pelo Decreto Nº 7.612, de 17 de novembro de 2011, que define ações para o enfrentamento às barreiras que impedem as pessoas com deficiência de exercer a plena cidadania. A consulta pública se encerrou no dia 26/07 e até o fim de

municipais e federais de diversos campos de atuação, comunidade acadêmica da UFSC e representantes de organizações civis e de movimentos sociais. Aos estagiários do AI a experiência representou “uma oportunidade de humanizar ainda mais o trabalho e enriquecer a compreensão das necessidades das pessoas com deficiência, beneficiando tanto o serviço quanto o crescimento pessoal”.



Relatório de atividades da BU/UFSC

Informamos que a versão final do Relatório de Atividades da BU/UFSC: de janeiro de 2022 a dezembro de 2022 já se encontra disponível na [Memória BU](#) (link externo) e no [Documentos de Gestão/Relatório gerencial](#) (link externo)



NÃO TOLERE O RACISMO,
O NAZISMO E O CAPACITISMO
NA UNIVERSIDADE.
DENUNCIE!



ouvidoria.ufsc.br



Campanha Antinazista, Antirracista e Anticapacitista da UFSC

Nas atividades promovidas pela Pró-Reitoria de Ações Afirmativas e Equidade (PROAFE) em parceria com o Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania (MDHC), no dia 31 de julho, a Vice-Reitora, Joana Célia dos Passos, e a pró-reitora Leslie Sedrez Chaves divulgaram a atualização da campanha "UFSC Antinazista, Antirracista" lançada em 22 de novembro de 2022, campanha que orienta a comunidade a denunciar tais atos de violência. A partir deste ano, o **capacitismo** também passa a compor a campanha como algo a ser combatido. Somado a isso, no dia 01 de agosto, a Secretaria Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência (SNDPD) realizou o lançamento da campanha "Combata o Capacitismo", momento, em que foram distribuídos 6 mil cartazes elaborados

Desenvolvimento Científico e Tecnológico Aplicado à Saúde Pública Escola de Saúde Nacional Sérgio Arouca (ENSP/Fiocruz). No referido lançamento, o Ministro Silvío Almeida ressaltou o papel das universidades para a efetivação das políticas públicas: "Precisamos que as universidades afirmem uma economia política da inclusão. A economia vigorosa da inclusão precisa ser estimulada em suas potencialidades. Precisamos de uma universidade que incorpore a inclusão e os direitos humanos como o ar que ela respira. E que isso se expresse e traduza em inúmeros frutos que ela generosamente produz. Só assim daremos contribuições efetivas." A BU/UFSC recebeu um quantitativo de cartazes que foram separados para distribuição e fixação no ambiente de todas as bibliotecas e sala de leitura em todos os campi. Os materiais estão disponíveis para retirada junto à Coordenação de Difusão da Informação e Biblioteca Central (CDI/BC). Saiba mais sobre as ações do MDHC em Santa Catarina no link (link externo) (<https://noticias.ufsc.br/2023/07/ufsc-e-ministerio-dos-direitos-humanos-e-da-cidadania-promovem-evento-sobre-lutas-e-vivencias-de-pessoas-com-deficiencia/>).

Professor da UFSC publica verbete sobre literatura fantástica brasileira em livro do Itamaraty

O professor de literatura e ex-leitor brasileiro no exterior Daniel Serravalle de Sá (DLLE) publicou um verbete sobre literatura fantástica brasileira no livro *Glossário da Literatura Brasileira para Leitores Estrangeiros* (Brasília: FUNAG, 2023), cuja proposta é ser uma fonte acessível e confiável para consultas, pesquisas e situações de ensino-aprendizagem.

Abordando autores, personagens e temas fundamentais da cultura brasileira, o *Glossário* apresenta 40 verbetes, cada qual refletindo diferentes aspectos de nosso sistema literário, tornando-se uma ferramenta pedagógica para auxiliar no ensino de língua portuguesa e de literatura brasileira no exterior.

Em seu texto intitulado "Literatura fantástica brasileira", o professor Daniel Serravalle de Sá argumenta que a literatura brasileira recebe da cultura popular uma tradição riquíssima de contos folclóricos, lendas misteriosas, superstições religiosas e canções místicas. Tais manifestações são um produto singular das diferentes culturas que formaram a nação, "um campo de trocas entre a mitologia indígena, a matriz africana e a cultura europeia, constituindo um imaginário coletivo que foi propagado entre os brasileiros na forma de 'causos' sertanejos e caboclos, contados à noite nas varandas e nos terreiros, à luz do lampião ou da Lua", diz o professor.

Todavia, ele argumenta, que "apesar dessa herança folclórica tão fecunda, na qual elementos fantásticos desempenham um papel central, a historiografia nacional tende a favorecer obras literárias que privilegiam as descrições das realidades da vida em detrimento dos voos da imaginação." E explica que, em parte, isso deve-se ao fato de o Brasil ter sido colônia, de modo que, "os textos que são considerados exemplares da cultura brasileira consistem em obras que, na maior parte das vezes, tendem a enfatizar questões político-sociais e/ou promover uma vida cultural mais pujante. Por conseguinte, criaram-se pré-julgamentos sobre as narrativas fantásticas, as quais ficaram associadas às manifestações populares, arcaicas e rurais."

A historiografia literária relegou o fantástico à condição de subliteratura, influenciando a forma como era estudada e até mesmo produzida, de forma que se tornou quase um lugar-comum afirmar que as narrativas fantásticas são raras no Brasil. Não obstante, ele

[Subscribe](#)[Past Issues](#)[Translate ▼](#)

verbete apresenta diversos exemplos de como o fantástico sempre fez parte da literatura nacional.

A publicação é uma iniciativa da rede de ensino do Ministério das Relações Exterior (MRE), popularmente chamado de Itamaraty, e da Fundação Alexandre de Gusmão (FUNAG). Organizado pelos professores da Universidade de Brasília (UnB), Alexandre Pilati e Bárbara Pessoa, o *Glossário da Literatura Brasileira para Leitores Estrangeiros* visa promover a cultura brasileira e o ensino da língua portuguesa no exterior. Cada texto vem acompanhado de belas ilustrações de Rodrigo Rosa.

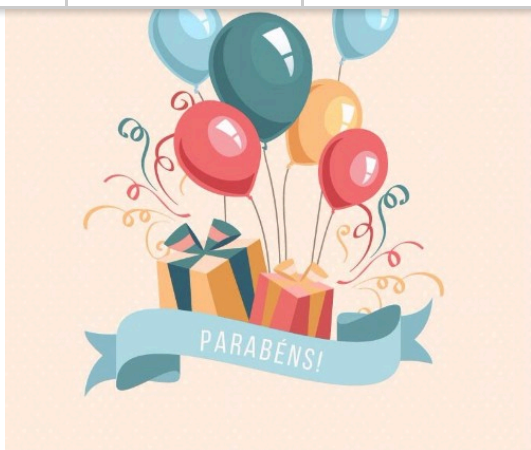
O livro pode ser baixado gratuitamente e está disponível na [Biblioteca Digital da FUNAG](#) (link externo).

PROPOSTAS
CURRICULARES PARA
ENSINO DE PORTUGUÊS NO EXTERIOR

GLOSSÁRIO DA LITERATURA
BRASILEIRA PARA LEITORES
ESTRANGEIROS

ALEXANDRE PILATI
BÁRBARA PESSOA
(ORGS.)

INSTITUTO GUIMARÃES ROSA
FUNDAÇÃO ALEXANDRE DE GUSMÃO

[Subscribe](#)[Past Issues](#)[Translate](#) ▼

Confira quem são os próximos aniversariantes:

- 24/08 - Magda Camargo Lange Ramos (BC/Circulação)
- 26/08 - Matheus Oliveira Kühn (BSJOI)
- 28/08 - Claudia Petrucio Salgado Cesar (BSJOI)
- 29/08 - Hilda Carolina Feijó (BC/Circulação)
- 29/08 - Juliane Fonseca Soares (AI/CDIBC)
- 31/08 - Tassiane Castamann Algayer (BC/Empréstimos)

Parabéns!

[Twitter BU](#)[Facebook BU](#)[Website BU](#)[Instagram BU](#)

Coordenação: Comissão de Comunicação e Marketing
Edição: Marina Boos e Toni Picalho (desde fev/2023)
Design da logo: Gabriela Tertuliano

Universidade Federal de Santa Catarina
Biblioteca Universitária

Email: novas.bu@contato.ufsc.br
[Diretrizes para Publicação](#)

This email was sent to <<Email Address>>

[why did I get this?](#) [unsubscribe from this list](#) [update subscription preferences](#)

Biblioteca Universitária · Campus Universitário, Acesso Trindade, Setor D - 88040-900 Florianópolis, SC · Florianópolis, Sc 88000-000 · Brazil

